



Associação Mineira de Medicina de Família e Comunidade



9º CONGRESSO MINEIRO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

1º FORUM NORTE MINEIRO DE GESTORES DA SAÚDE



Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

TRABALHO EM EQUIPE E FERRAMENTAS DE GESTÃO: A BASE PARA COORDENAÇÃO EFETIVA DO CUIDADO AO PACIENTE COM DIABETES. RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA SUPLEMENTAR

Paula Ohana Rodrigues; Mílyan Mara Moreira Gomes; Elizabeth Alves de Assis; Aline Rodrigues De Almeida; Bárbara Ferreira dos Santos. USIFAMÍLIA, Fundação São Francisco Xavier paula.ohanar@gmail.com

INTRODUÇÃO

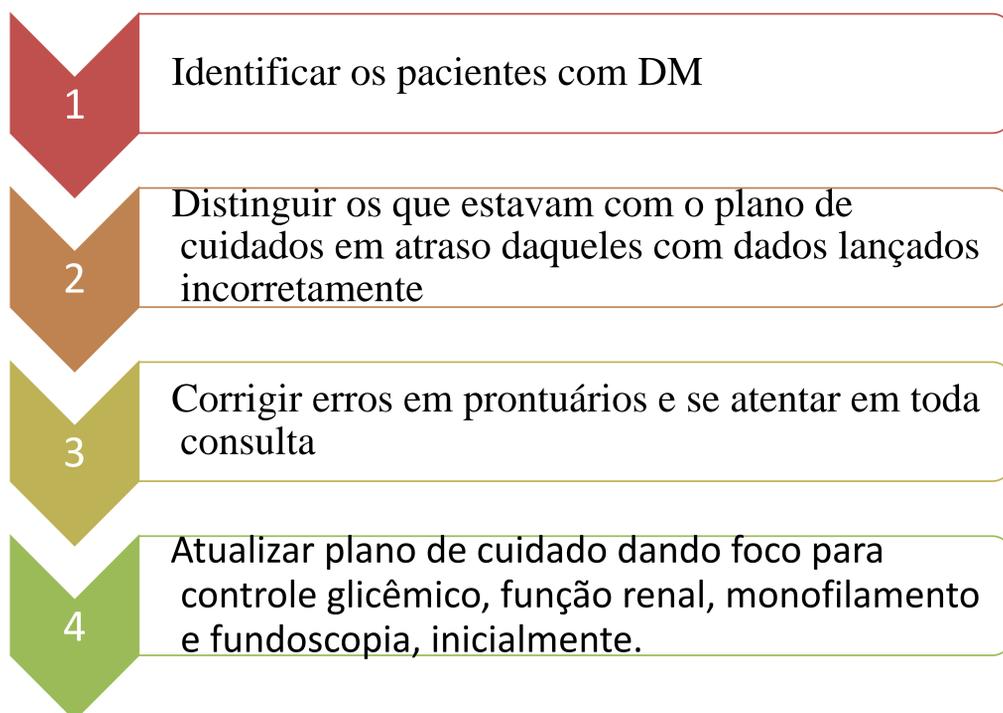
Dentre os atributos da Atenção Primária a Saúde (APS), destaca-se a coordenação do cuidado para prover assistência adequada e de qualidade aos pacientes com diabetes mellitus (DM). A coordenação permite melhor planejamento da assistência, definição de fluxos, troca de informações e monitoramento dos planos terapêuticos, facilitando a prestação do cuidado integral, em local e tempo oportunos.

OBJETIVO

Compartilhar experiência exitosa de coordenação do cuidado dos pacientes com DM em uma unidade de APS suplementar.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

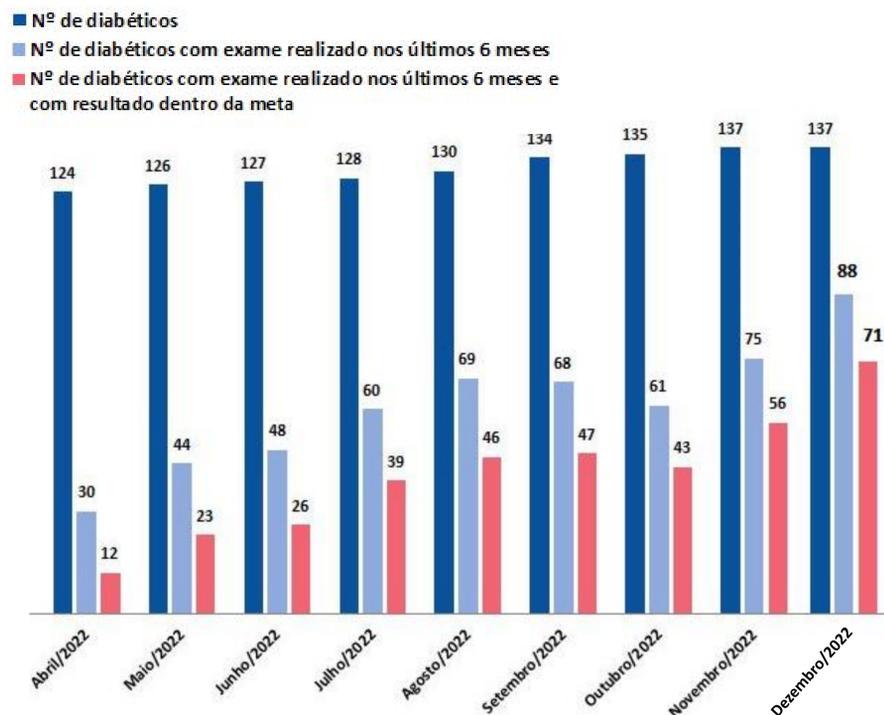
Após implementação da Linha de Cuidado em DM e adequação do prontuário eletrônico, foi apresentado à equipe seus indicadores de saúde em abril de 2022. Naquele momento, 82 pacientes possuíam CID de DM cadastrado, apenas 24,4% possuíam hemoglobina glicada (HbA1c) atualizada e, dentre esses, metade apresentava-se dentro da meta almejada. Então, a equipe elaborou plano de ação com objetivo de alcançar 100% do indicador em um ano. A metodologia contemplava:



Os relatórios mensais permitiriam o monitoramento das ações e as tecnologias em saúde nos auxiliariam para contato com os pacientes, para envio de exames e de resultados e para agendamento de consultas. Todas profissionais da equipe participaram do desenho metodológico e as tarefas foram divididas durante as reuniões de análises e discussão.

RESULTADOS

Em dezembro, o número de pacientes com CID de DM subiu para 137, com 64,2% com HbA1c atualizada e, dentre esses, 80,7% com resultado dentro da meta. Além disso, atualmente, dos 49 pacientes sem dados laboratoriais atualizados, 47% já receberam o pedido e devem apresentar os resultados durante o mês.



CONCLUSÕES

A experiência ressalta a importância do trabalho em equipe, em que o envolvimento de todas profissionais – enfermeira, médicas, técnica de enfermagem e nutricionista – foi peça chave para a coordenação do cuidado de forma efetiva. Além disso, ferramentas de gestão – campos específicos em prontuário, relatórios, reuniões e elaboração do plano de ação – permitiram que o planejamento da assistência e o monitoramento das ações implementadas ocorressem de forma ágil, clara e eficaz.

Referências:

Almeida, P. F. de et.al. Coordenação do cuidado e Atenção Primária à Saúde no Sistema Único de Saúde. Saúde Em Debate, 42(Saúde debate, 2018 42(spe1)). <https://doi.org/10.1590/0103-11042018S116>